

ESCOLA ESTADUAL DIOGO DE CASTRO

MEMÓRIA E HISTÓRIA: o resgate histórico da Escola Estadual Diogo de Castro.

Papagaios, MG.

2023



Ana Clara Marinho Gomes
Gabriela Vasconcelos Guimarães
Lara Rosiane Alcantara Dias
Yasmim Barbosa Gonçalves dos Reis

Orientador: Bruno Geraldo Guimarães Gonçalves

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Bruno Geraldo Guimarães
Gonçalves

Papagaios, MG.

2023



RESUMO

Este presente projeto de Iniciação Científica foi realizado entre os anos de 2021-2022 na Escola Estadual Diogo de Castro, na cidade de Papagaios, Minas Gerais. O estudo compôs o programa do governo do Estado de Minas Iniciação Científica na Educação Básica – ICEB e o nosso objetivo foi compreender a importância histórica da Escola Estadual Diogo de Castro para a sociedade papagaiense. No que tange a metodologia, o projeto propôs criar um acervo documental escolar seguindo diretrizes metodológicas da arquivologia e da biblioteconomia, que foram compreendidas a partir de visitas técnicas realizadas ao Arquivo Público Mineiro na cidade de Belo Horizonte. A partir do desenvolvimento desse projeto foi possível estabelecer um contato direto com fontes históricas e compreender a importância que essas possuem para o desenvolvimento de estudos baseados nos pressupostos da História da Educação, além disso, se tornou possível perceber a importância que escola possui para o desenvolvimento da própria cidade de Papagaios, sendo que, durante parte da história do município a E. E. Diogo de Castro foi a única instituição de ensino pública da cidade, mostrando que, a história da Escola se interliga com a da própria cidade.

Palavras-chave: Documentação Escolar, Arquivo Documental, História da Educação.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	8
3 OBJETIVO GERAL	8
4 METODOLOGIA	9
5 RESULTADOS OBTIDOS	12
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14



1 INTRODUÇÃO

De acordo com a página institucional da Prefeitura Municipal de Papagaios¹, não se pode precisar quando se deram os primeiros desbravamentos da região onde se localiza o município. Sabe-se, contudo, ter pertencido tal região a D. Catarina Gonçalves de Fraga que a deixou a dois filhos; um deles, ao tempo da morte de sua genitora, havia já desaparecido para lugar ignorado e nunca mais voltou; o outro, Manoel Gonçalves de Fraga, geriu a propriedade, até que também morreu sem deixar quaisquer herdeiros conhecidos. Ao fim de certo tempo, forasteiros se foram fixando na propriedade abandonada, formando-se o núcleo do primitivo povoado. Quanto ao topônimo, explica-se a tradição pela lenda de ter havido no local uma pousada, cuja proprietária, D. Benedita Beatriz de Campos, possuía um papagaio; os viajantes, ao se referirem ao povoado, diziam ter pousado na “casa do papagaio”².

Em relação formação administrativa, ou seja, o surgimento efetivo do povoado no devido território, este se dá a partir da aprovação da lei estadual nº 556 de 30 de agosto de 1911, quando foi criado o distrito de Papagaio, subordinado ao município de Pitangui.

O então distrito de Pitangui foi elevado a município somente no ano de 1953, pela lei 1039 de 12 de dezembro, sendo que, a estrutura administrativa municipal foi efetivamente instalada em janeiro de 1954³.

Desta forma, pensando no objeto de pesquisa apresentado neste projeto de iniciação científica, a Escola Estadual Diogo de Castro, estamos propondo uma pesquisa histórica no campo da História da Educação orientada pelos pressupostos da História das Instituições Escolares.

As instituições escolares vêm ganhando espaço cada vez mais condizente com a sua importância nas pesquisas direcionadas no campo da História da Educação. Tornando-se uma das temáticas mais recorrentes neste campo de estudo, principalmente a partir da década de 1990, momento no qual grupos de trabalhos foram se efetivando em diversas universidades.

¹ <https://papagaios.mg.gov.br/pagina/id/2/?historia.html>. Acesso em: 16 de outubro de 2023.

² Disponível em: <https://papagaios.mg.gov.br/pagina/id/2/?historia.html>. Acesso em: 16 de outubro de 2023.

³ Disponível em: <https://papagaios.mg.gov.br/pagina/id/2/?historia.html>. Acesso em: 16 de outubro de 2023.



Pesquisas direcionadas à temática das instituições escolares ganham destaque “mediante a expressão de sujeitos ou grupos sociais específicos, que representam um contexto histórico determinado, sendo relevantes para compreensão da História da Educação e de uma sociedade” (Silva, 2009, p. 215).

No que se refere à inserção da temática no campo da História da Educação, é possível dizer ainda que estudos sobre a história de instituições escolares segundo Silva (2009, p. 216) busca “(...) compreender o pensamento pedagógico, das instituições educacionais e das práticas educativas, buscando simultaneamente os determinantes dos processos educativos e especificidades da educação em cada contexto histórico”.

E no que efetivamente se relaciona ao desenvolvimento da pesquisa, ainda seguindo as ideias colocadas por Silva (2009, p. 217), estes estudos buscam “diferentes categorias (que) são utilizadas: livros de chamadas e de atas, antigos cadernos, livros didáticos e cartilhas, bem como fotografias e outros objetos de uso cotidiano nas escolas da época”, que se tornam fontes primordiais para consolidação destes estudos.

Além dos aspectos colocados acima, como possibilidades de constituição de fontes de pesquisa para o desenvolvimento de estudos ligados à história das instituições escolares, Saviani (2005, p. 30) destaca ainda a importância das práticas escolares diante desta temática de análise:

(...) introdução das práticas entre os aspectos a serem considerados envolve uma mudança no critério que orientou a enunciação do tema da jornada, suscitando questões como: as práticas, então, não seriam abordadas em termos históricos? Se a instituição é, por definição uma unidade de ação, um sistema de práticas, como fazer história das instituições escolares sem considerar as suas práticas?

Em relação a história da Escola Estadual Diogo de Castro é preciso pensar a sua formação em conjunto ao próprio processo de evolução do povoado de Papagaios, desta forma, a partir de 1911, surge a primeira Casa de Escola tendo como professor, o Sr. Bernardino Machado e está era exclusiva aos alunos do sexo masculino.

Mas era grande o anseio por uma educação para todos. Funda-se, então, em 23 de junho de 1913 a Escola para Meninas, sendo professora D. Ernestina Luiza Amorim, que funcionava no mesmo local do prédio da escola para meninos, porém em salas separadas. A educação continuou neste sistema de duas escolas até 1925. Em 1925 começa a crescer contando com três classes sob a regência do professor Bernardino, D. Ernestina e Maria da Conceição Valadares Bahia, vulgo D. Petita. Em 1927, era Secretário do Interior e



Educação de Minas Gerais o Dr. Francisco Campos, foi baixada uma portaria dizendo que seria elevada à categoria de Grupo Escolar, todo estabelecimento que tivesse 300 alunos.

À vista da portaria, D. Ernestina e D. Petita entraram na luta para matricular 300 alunos. Visitaram muitos domicílios, fazendas e toda cidade e finalmente conseguiram o número de alunos pretendidos. Outro grande colaborador nesse processo, na campanha de matrícula, foi o Sr. Juquinha Vilaça, que colocou seu automóvel à disposição das professoras para tal missão.

O Sr. Bernardino Vasconcelos conseguiu então, através do Decreto nº 9087 publicado no Minas Gerais de 16 de junho a criação do Grupo Escolar Diogo de Castro, sendo inaugurado em 10 de agosto de 1929. Funcionou desde a fundação, em prédio próprio.

Assim sendo, o que se observa é que a instituição tem uma importância histórica e formativa com a própria evolução do município de Papagaios, tornando-se uma referência de ensino para diversas gerações que de forma direta e indireta participaram do processo de desenvolvimento da cidade, pois, sempre esteve presente enquanto referência no que tange o processo ensino-aprendizagem. Desta forma, pensar em um projeto de resgate da história desta instituição é de suma importância para que possamos instituir a mesma enquanto referência histórica para a sociedade papagaiense, abrindo possibilidades futuras para novos projetos de pesquisa no campo da História da Educação e ao mesmo tempo, oferecer ao município a memória do processo educativo da cidade.

Além da possibilidade de estar inserindo a constituição da história da instituição para a sociedade em si, o projeto também destaca a participação do aluno neste processo, pois, será a oportunidade do mesmo se fazer presente, sendo protagonista de uma ação que resgatará a história da Escola Estadual Diogo de Castro o que o levará a conhecer de forma mais coesa a história da instituição na qual está inserido, levando-o a perceber o quão de importância que sua escola tem para a cidade, criando assim, uma valorização histórica da mesma, o que poderá ajudar a ver o espaço escolar enquanto elemento da sua formação e da própria cidade que reside.



2 JUSTIFICATIVA

Pensar o processo educacional na cidade de Papagaios, estado de Minas Gerais é trazer à tona toda dinâmica educacional que ao longo do tempo foi se estabelecendo na instituição quase centenária que é a Escola Estadual Diogo de Castro. Instituição que foi fundada em 1929 para ser a primeira instituição educacional nos limites urbanos do município.

Assim sendo, compreender a importância desta instituição de ensino é fundamental para termos a ciência do próprio desenvolvimento da cidade de Papagaios, já que, devido a sua relevância educacional foi importante para formação de diversos cidadãos na cidade, forjando educacionalmente uma sociedade.

Desta forma, o trabalho apresentado possui uma relevância por se colocar à disposição de compreender o desenvolvimento educacional do município a partir daquele que foi a sua primeira instituição de ensino pública, com isso, constituir um acervo documental histórico da escola é criar a possibilidade de execução de trabalhos futuros no campo da História da Educação.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Compreender a importância histórica da Escola Estadual Diogo de Castro para a sociedade papagaiense.

3.2 Objetivos específicos

- Analisar a história do município de Papagaios em consonância com a própria história da instituição.
- Constituir um acervo histórico documental da Escola Estadual Diogo de Castro.
- Produzir um acervo iconográfico (fotografias) digital sobre história da instituição.



4 METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza histórica, e utilizará como fonte a documentação escolar da Escola Estadual Diogo de Castro, onde, efetuamos a criação de um Acervo Histórico Documental da instituição de ensino no intuito de compreender a importância histórica da Escola Estadual Diogo de Castro para a sociedade papagaiense.

Assim, a presente proposta de pesquisa propõe a criação de um acervo documental. É de grande valia dizer que o uso de documentos em estudos historiográficos é algo que remete a muito cuidado para que este não se torne apenas um documento sem conotação com o objeto de pesquisa proposto.

Em relação a constituição de um acervo histórico documental da instituição escolar é preciso ter ciência de que estes são normalmente “decorrentes de suas atividades administrativas e pedagógicas. As atividades administrativas são atribuições específicas da secretaria, do departamento de pessoal, da tesouraria e da diretoria” (MORAES *et.al*, 2005, p, 119). E é isso que propõe a constituição do acervo, é criar um espaço no qual esses registros possam ficar arquivados de maneira correta, sem correr o risco de sofrer algum tipo de degradação devido a exposição ao longo do tempo, sendo que, a proposta é criar este acervo para que outras pessoas possam no futuro acesso e desenvolver estudos sobre a instituição e sobre o ensino na própria cidade de Papagaios.

Outra questão que envolve a questão do acervo é o que tange à manutenção do próprio pelas instituições de ensino é que "livros de atas, estatutos, regimentos e programas não têm proteção legal, nem recomendação específica de guarda, que fica assim a critério somente da escola, sem orientação especializada”. (RIBEIRO, 1992, p. 120). Assim, criar um espaço público para resguardar estes documentos da ação do tempo é essencial para manutenção da história da própria instituição do longo do tempo.



Figura 1: Visita técnica ao Arquivo Público Mineiro na cidade de Belo Horizonte

Com isso, no processo de constituição do Acervo Documental realizamos os seguintes passos:

Primeiro: processo de catalogação dos documentos encontrados na Escola Estadual Diogo de Castro. Nesta fase, realizamos uma descrição dos elementos necessários e suficientes para correta identificação, uniformização dos documentos encontrados⁴.



Figura 2: Alunos(as) realizando processo de catalogação na biblioteca da Escola Estadual Diogo de Castro

⁴ Disponível em: <https://www.arqmega.com.br/servico-de-organizacao-de-arquivos>. Acesso em 18 de outubro de 2023.

Segundo: foi realizada o processo de higienização dos documentos, que consiste em estabelecer um processo seguro, eficaz e utilizado quando o assunto é preservar a condição de arquivos e acervos. Ele se caracteriza, basicamente, pela eliminação de poeira, sujeira, rastros de insetos e todos os agentes externos que fazem com o papel entre em processo de deterioração. A poeira, por exemplo, pode parecer inocente, mas possui partículas de areia que arranham e estragam o papel, além de atrair mofo e umidade – que fazem um estrago ainda maior ao seu documento. A higienização ainda pode contemplar uma etapa específica, onde são eliminados todos os resíduos de objetos estranhos além do papel: grampos, clips, adesivos, selos. Esses objetos podem oxidar e se decompor, piorando muito a conservação de documentos⁵.



Figura 3: Alunos(as) realizando processo de higienização dos documentos na biblioteca da Escola Estadual Diogo de Castro

Terceiro: acondicionamento dos documentos e composição do Arquivo Histórico Documental Escolar, que seguindo os padrões estabelecidos pela arquivologia, assim sendo, os documentos foram acondicionados em caixas-arquivo, produzidas em material inerte/alcalino⁶.

⁵ Disponível em: <https://www.archiviobrasil.com.br/blog/19/o-que-e-higienizacao-de-documentos-e-por-que-adotar-essa-pratica>. Acesso em 18 de outubro de 2023.

⁶ Disponível em: <https://corregedoria.tjce.jus.br/wp-content/uploads/2016/02/Manual-T%C3%A9cnico-de-Preserva%C3%A7%C3%A3o-e-Conserva%C3%A7%C3%A3o-de-Documents-Extrajudiciais-.pdf>. Acesso em 18 de outubro de 2023.



Figura 4: Processo de acondicionamento dos documentos históricos escolares da Escola Estadual Diogo de Castro.



Figura 5: Documentos acondicionados e colocados em local próprio na biblioteca da Escola Estadual Diogo de Castro.

5 RESULTADOS OBTIDOS

A partir do nosso projeto foi possível constituir um Acervo Histórico Documental da Escola Estadual Diogo de Castro, que neste momento já se encontra disponível para pesquisa, possuindo um catálogo documental com mais de 350 documentos, sendo esses:



livros de pontos, livros de atas, livros de reuniões pedagógicas, livros de visita de inspeção escolar, livros de matriculas, entre outros.

Sendo que, esses se encontram em um recorte temporal de 1931 a 1997.

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este projeto foi possível perceber a importância que a escola possui em relação ao desenvolvimento da própria cidade de Papagaios, sendo durante muito tempo a única instituição de ensino pública no município, e que foi fundamental para formação dos cidadãos que se fizeram presente na sociedade de forma plena. Além disso, a história da Escola se interliga com a da própria cidade, já que, a sua fundação remete a um período anterior a emancipação política de Papagaios, assim sendo, a espaço urbano foi se desenvolvendo tendo a Escola Estadual Diogo de Castro como centro de referência de ensino.

Ainda sobre o projeto, vale destacar que este possibilitou um aprendizado construído a partir de uma prática que remete a áreas do conhecimento diversas, como a História e a Arquivologia, além dos mais, está estabelecendo um processo de valorização da história da instituição, criando um espaço de conservação documental que será de grande valia para o estabelecimento de estudos posteriores por demais pesquisadores.



REFERÊNCIAS

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. B. (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2014. (p. 23-79).

HISTÓRIA DE PAPAGAIOS. Disponível em: <https://www.papagaios.mg.leg.br/historia>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

MORAES, C. S. V. et. al. **Arquivos escolares e pesquisa histórica: fontes para o estudo da educação brasileira**, 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643758>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

NORA, P. **Entre a memória e história: a problemática dos lugares**. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

RIBEIRO, Marcus Vinício Toledo. Os arquivos das Escolas. IN: NUNES, Clarice (coord.). **Guia Preliminar de Fontes para a História da Educação Brasileira**. Brasília: INEP, 1992.

SILVA, J. C. **História da Educação: Instituições escolares como objeto de pesquisa**. 2009. Disponível: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/3725>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.

ZANETTE, M. S. **Pesquisa qualitativa no contexto da educação no Brasil**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/9GBmR7D7z6DDv7zKkrndSDs>. Acesso em: 25 de agosto de 2023.